

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES DE PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA NO BRASIL

Karen Monique Carregosa Ribeiro², e-mail: monique.ribeiro@ftc.edu.br;

Keyse Mirelle Carregosa Ribeiro², e-mail: keyse.ribeiro@ftc.edu.br;

Aloisio Santos Neto¹, e-mail: aloisio.sneto@souunit.com.br;

Iara Santana Santos Carvalho¹, e-mail: iara.carvalho@souunit.com.br;

Marina Machado Cajaiba², e-mail: marinamed2019@gmail.com;

Mônica Melo Gomes do Nascimento³, e-mail: monica.melo@souunit.com.br.

¹Discente do curso de Medicina, Universidade Tiradentes, Campus Amélia Maria Uchôa/ Maceió/AL. ²Discente do curso de Medicina, Centro Universitário UniFTC, Campus Paralela/ Salvador/ BA. ³Docente do curso de Medicina, Universidade Tiradentes, Campus Amélia Maria Uchôa/ Maceió/ AL

Introdução: A esclerose múltipla é uma doença crônica que afeta o sistema nervoso, classificada como uma doença neurodegenerativa, que se inicia por meio de uma falha no sistema imunológico, na qual confunde células saudáveis por células invasoras. Caracteriza-se pela desmielinização do sistema nervoso central que, com o passar do tempo, pode ocasionar à atrofia ou até mesmo perda de massa cerebral. Por conseguinte, essa mielinização se constitui pela bainha de mielina, visto que é uma proteína sintetizada a partir de uma célula da glia, chamada de oligodendrócitos. Essa bainha de mielina tem o intuito de proteger os axônios dos neurônios, além disso facilita as sinapses e ocorre a transmissão mais rápida do impulso nervoso. Vale ressaltar que esse processo é potencialmente irreversível. Essa doença autoimune pode afetar o cérebro, medula e os nervos ópticos. Os principais sinais e sintomas presentes nos pacientes com esclerose múltipla são desequilíbrio, formigamento de extremidade, alterações da coordenação motora, cefaleia, alterações de humor, depressão, dificuldades cognitivas e espasmos musculares. Essa doença prevalece na faixa etária adulta entre 20 a 49 anos e principalmente indivíduos do gênero feminino. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo principal compreender a análise dos dados de morbidade nos adultos, a fim de traçar o perfil epidemiológico por região de internações com esclerose múltipla (CID 10 - G35) no Brasil, de acordo com as variáveis sexo, faixa etária e internações no período de Janeiro de 2010 a Julho de 2020. **Métodos:** Uma pesquisa de caráter epidemiológico, descritivo e transversal, de série temporal, onde foi realizada a coleta de dados no Sistema de Informações de Saúde (TABNET), pela consulta da base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS. A análise epidemiológica foi baseada no período de 2010 a 2020, através da comparação entre números de casos segundo sexo, faixa-etária e internações. **Resultados:** Na análise feita nesse período, foram confirmados 22.453 casos de esclerose múltipla no Brasil, sendo que 6.548 acometeram homens e 15.905 mulheres. Além disso, a região que mais apresentou internações foi a região sudeste com 14.498 casos, logo após a região Sul com 3.895 casos, em seguida a região Centro-Oeste com 1.987 casos, ademais a região Nordeste com 1.502 e por fim a região Norte foi a que apresentou menos casos relacionada com as outras regiões, com 571 casos. Destaca-se que em todas essas regiões prevaleceu entre os pacientes do gênero feminino. **Conclusão:** Logo, a esclerose múltipla já foi disposta a vários tratamentos, mas poucos são eficazes, pois ainda não foi totalmente desvendado o mecanismo dessa doença.

Palavras-chave: desmielinização, doença neurodegenerativa, sistema nervoso central.

ABSTRACT:

Introduction: Multiple sclerosis is a chronic disease that affects the nervous system, classified as a neurodegenerative disease, which begins through a failure in the immune system, in which it confuses healthy cells for invading cells. It is characterized by the demyelination of the central nervous system which, over time, can lead to atrophy or even loss of brain mass. Therefore, this myelination is constituted by the myelin sheath, since it is a protein synthesized from a glial cell, called oligodendrocytes. This myelin sheath is intended to protect axons from neurons, in addition to facilitating synapses and faster transmission of nerve impulse. It is worth mentioning that this process is potentially irreversible. This autoimmune disease can affect the brain, spinal cord and optic nerves. The main signs and symptoms present in patients with multiple sclerosis are imbalance, tingling in the extremity, changes in motor coordination, headache, changes in mood, depression, cognitive difficulties and muscle spasms. This disease is prevalent in the adult age group between 20 and 49 years old and mainly female individuals. **Objective:** The present study aimed to understand the analysis of morbidity data in adults, in order to trace the epidemiological profile by region of hospitalizations with multiple sclerosis (ICD 10 - G35) in Brazil, according to the variables gender, age group age and hospitalizations in the period from January 2010 to July 2020. **Methods:** An epidemiological, descriptive and cross-sectional research, of time series, where data collection was performed in the Health Information System (TABNET), by consulting the SUS Hospital Information System database. The epidemiological analysis was based on the period from 2010 to 2020, by comparing numbers of cases according to sex, age group and hospitalizations. **Results:** In the analysis carried out during this period, 22,453 cases of multiple sclerosis were confirmed in Brazil, with 6,548 affecting men and 15,905 women. In addition, the region with the most hospitalizations was the southeast region with 14,498 cases, just after the South region with 3,895 cases, then the Central-West region with 1,987 cases, in addition the Northeast region with 1,502 and finally the North region was the one with the least number of cases related to the other regions, with 571 cases. It is noteworthy that in all these regions it prevailed among female patients. **Conclusion:** Therefore, multiple sclerosis has already been available for several treatments, but few are effective, as the mechanism of this disease has not yet been fully understood.

Keywords: demyelination, neurodegenerative disease, central nervous system.